

Image not found

<https://letteraturaeuropea.uniroma1.it/sites/all/themes/business/logo.png>

Published on *Lirica Medievale Romanza* (<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it>)

Home > DON DENIS > EDIZIONE > Senhor fremosa, vejo-vus queixar > Tradizione manoscritta

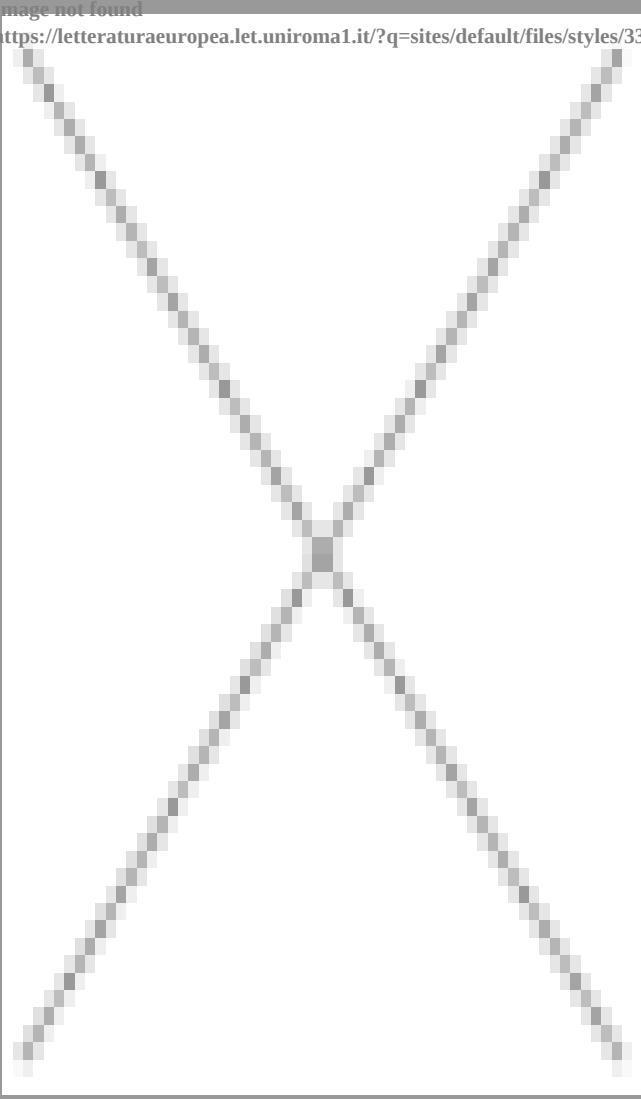
Tradizione manoscritta

- letto 255 volte

CANZONIERE B

- letto 216 volte

Edizione diplomatica

	Senhor fremosa ueio u(os) q(ue)ixar Por q(ue)u(os) ame no meu. coração(n) Ey mui gra(n) pesar se d(eu)s mi pardo(n) Por q(ue) ueiandauos auer pesar E queriamen degrado quytar Mays no(n) posso forcar o coração(n)
	Que mi forcou meu saber e meu se(n) Desi meteume no uosso poder E do pesar q(ue) u(os) eu ueiauer Par d(eu)s senhor a mi(n) pesa muyte(n) E partirmia deu(os) quererbe(n) Mays Tolheme(n)do coração poder
	Que me forçou. de Tal guysa senhor Que se(n) ne(n) força. no(n) ey ia de mi(n) E do pesar q(ue) uos Tomades hy Tomeu pesar q(ue) no(n) posso mayor E q(ue)ria no(n) u(os) auer amor Mays o coração(n) pode mays ca mi

- letto 145 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

Senhor fremosa ueio u(os) q(ue)ixar Por q(ue)u(os) ame no meu. coração(n) Ey mui gra(n) pesar se d(eu)s mi pardo(n) Por q(ue) ueiandauos auer pesar E queriamen degrado quytar Mays no(n) posso forcar o coração(n)	I Senhor fremosa, veio vos-queixar porque vos am?, e no meu coração ey mui gran pesar, se Deus mi pardon, porque vei?, and?a vós aver pesar e queria-m?én de grado quytar, mays non posso forcar o coração,
	II

Que mi forcou meu saber e meu se(n) Desi meteume no uosso poder E do pesar q(ue) u(os) eu ueiauer Par d(eu)s senhor a mi(n) pesa muyte(n) E partirmia deu(os) quererbe(n) Mays Tolheme(n)do coração poder	que mi forcou meu saber e meu sén; des i, meteu-me no vosso poder, e do pesar que vos eu vei?aver, par Deus, senhor, a min pesa muyt?én; e partir-m?-ia de vos querer ben, mays tolhe-m?end?o coração poder,
	III
Que me forçou. de Tal guysa senhor Que se(n) ne(n) força. no(n) ey ia de mi(n) E do pesar q(ue) uos Tomades hy Tomeu pesar q(ue) no(n) posso mayor E q(ue)ria no(n) u(os) auer amor Mays o coração(n) pode mays ca mi	que me forçou de tal guysa, senhor, que sén nen força non ey ia de min; e do pesar que vós tomades hy tom?eu pesar que non posso mayor, e queria non vos aver amor, mays o coração pode máys ca mí.

- letto 125 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/B_543.jpg&itok=5yFQ1mj_

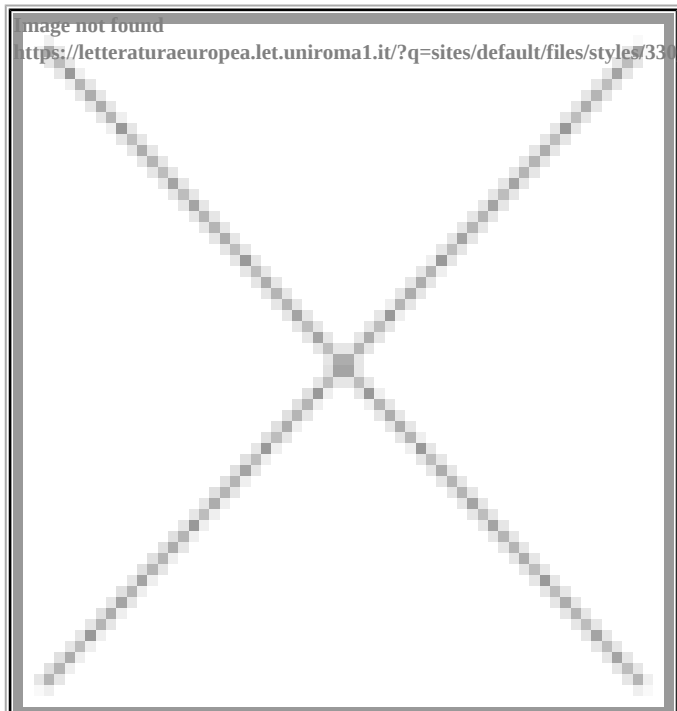
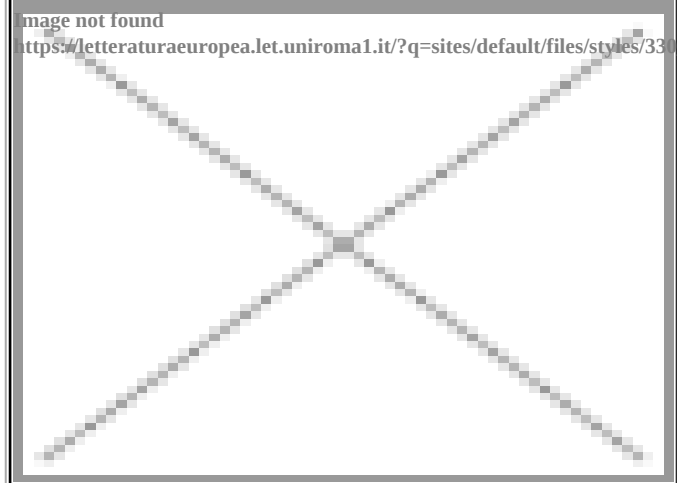
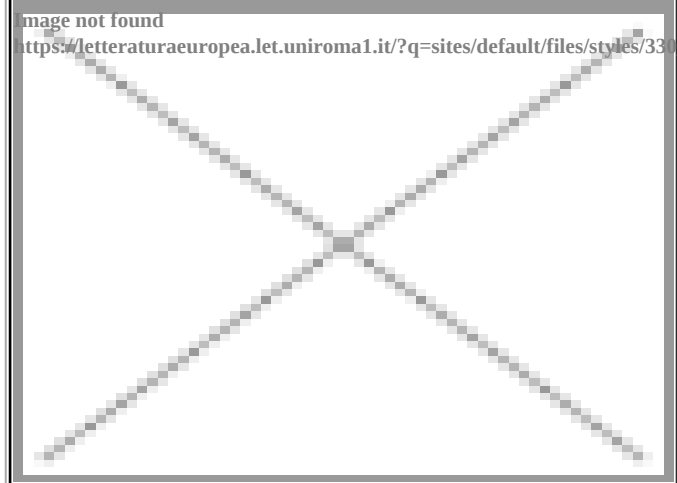


- letto 188 volte

CANZONIERE V

- letto 222 volte

Edizione diplomatica

	Senhor fremosa ueiou(os) queixar por queu(os) am e no meu coraco(n) ey muy gram pesar se de(us) mi p(er)do(n) por que ueien dauos auer pesar e queriamen de grado quytar mays no(n) posso forçaro coracon
	Quemi forçou meu saber emeu sen desi meteume no uosso poder edo pe[...]ar* q(ue) u(os) eu* ueiauer par d(eu)s sen he[...]* amj(n) pesa muyten epartir mia deu(os) q(ue)rer be(n) mays tolhemendo coração(n) poder
	Q ueme forçon de tal guisa senhor q(ue) se(n) ne(n) força no(n) ey ia de(n)mi(n) edo pesar q(ue) uos tomades hy tomeu pesar q(ue) no(n) posso mayor eq(ue)ria no(n) u(os) auer amor mays o coração(n) pode mays cami(n)

- letto 119 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
--	---

Senhor fremosa ueiou(os) queixar por queu(os) am e no meu coraco(n) ey muy gram pesar se de(us) mi p(er)do(n) por que ueien dauos auer pesar e queriamen de grado quytar mays no(n) posso forçaro coracon	Senhor fremosa, veio-vos queixar porque vos am?, e no meu coracon ey muy gram pesar, se Deus mi perdon, porque vei?end?a vós aver pesar, e queria-m?én de grado quytar, mays non posso forçar o coracon,
	II
Quemi forçou meu saber emeu sen desi meteume no uosso poder edo pe[...]ar* q(ue) u(os) eu* ueiauer par d(eu)s sen he[...]* amj(n) pesa muyten epartir mia deu(os) q(ue)rer be(n) mays tolhemendo coraço(n) poder	que mi forçou meu saber e meu sén; des i, meteu-me no vosso poder, e do pe[...]ar que vos eu vei?aver, par Deus, senhe[...], a mjn pesa muyt?én; e partir-m?-ia de vos querer ben, mays tolhe-m?end'o coraçon poder,
	III
Q ueme forçon de tal guisa senhor q(ue) se(n) ne(n) força no(n) ey ia de(n)mi(n) edo pesar q(ue) uos tomades hy tomeu pesar q(ue) no(n) posso mayor eq(ue)ria no(n) u(os) auer amor mays o coraço(n) pode mays cami(n)	que me forçon de tal guisa, senhor, que sén nen força non ey ia den min; e do pesar que vós tomades hy tom?eu pesar que non posso mayor, e queria non vos aver amor, mays o coraçon pode máys ca min.

- letto 152 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/V_146_1.jpg&itok=dMjnOS3a



Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/V_146_2.jpg&itok=4UE0Si70



Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/copy_V146.jpg&itok=-kX_S0Ro

- letto 197 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/tradizione-manoscritta-897>